

## Campanha Salarial lutará por 13% de reajuste salarial



**Químico**  
Sua participação  
**Tem peso!**

**Campanha Salarial 2010**  
Sindicato dos químicos

FETQUÍM  
CUT



### Os eixos da campanha são os seguintes

- Reajuste e aumento real 13%
- Valorização do Piso Salarial de R\$ 1.060,00
- PLR de R\$ 1.200,00
- Redução de Jornada para 40 horas com sábados livres
- Organização no Local de Trabalho
- Licença maternidade de 180 dias
- Igualdade de condições para os terceirizados

#### EDITORIAL

### Sintomas de uma década vitoriosa

Página 2

### Mais de 300 participaram do Dia Internacional da Juventude

Página 4

#### CONFEDERAÇÃO

### CNQ/CUT tem nova coordenação

Página 3



### 1º Concurso de Poesia do Sindicato dos Químicos

Estão abertas as inscrições para o 1º Concurso de Poesia do Sindicato dos Químicos. Envie sua poesia para o e-mail [sec.cultura@quimicosp.org.br](mailto:sec.cultura@quimicosp.org.br) (Assunto: "Concurso de Poesia") ou por carta para o endereço:

Sindicato dos Químicos –  
Secretaria Geral (Concurso de Poesia)  
Rua Tamandaré, 348  
Liberdade – São Paulo – SP  
CEP 01525-000

As inscrições vão até o dia 30 de setembro. Todas as poesias recebidas irão passar

por um júri, que selecionará as 5 melhores. A premiação será no dia 6 de novembro na Sede do Sindicato.

**Importante:** Só serão julgadas as poesias enviadas junto com o nome completo do autor e telefone de contato.

#### FISCALIZAÇÃO

### Avon é multada por irregularidades na área da saúde e segurança

*Basf e Avon são fiscalizadas pela COVISA*

Página 3

## EXPEDIENTE

**Sindiluta Unificado**  
é uma Publicação do  
Sindicato Unificado dos  
Químicos, Plásticos,  
Farmacêuticos, Cosméticos e  
Similares de Caieiras, Embu,  
Embu-Guaçu,  
Taboão da Serra  
e São Paulo

## Subsedes:

**Santo Amaro**

Rua Ada Negri, 127  
Tel.: 5641.2228

**Lapa**

Rua Domingos Rodrigues, 420  
Tel.: 3836.6228

**São Miguel**

Rua Arlindo Colaço, 32  
Tel.: 2297.7374

**Taboão da Serra**

Estr. Kizaemon Takeuti, 1751  
Tel.: 4137.9237

**Caieiras**

Rua São Benedito, 105  
Tel.: 4605.4297

**Diretoria Colegiada****gestão 2009/2012**

Adir Gomes Teixeira,  
Antenor Eiji Nakamura  
(Kazu), Alessandra Cruz,  
Alex Ricardo Fonseca,  
Aparecida Silva (Cida),  
Benedito Souza (Benê),  
Carlos Brito (Carioca), Carlos  
Gomes Batista (Carlinhos),  
Célia Passos, Deusdete J. das  
Virgens (Dedê), Edilson  
Santos, Edilson de Paula  
Oliveira, Edson Passoni,  
Edson Azevedo, Elaine Alves  
Blefari, Elizabete Maria da  
Silva (Bete), Erasmo Carlos  
Isabel (Tucão), Francisco  
Chagas, Geralcino Teixeira,  
Geraldo Guimarães, Hélio  
Rodrigues de Andrade, Hélivio  
Alaeste Benício, Jaqueline  
Souza da Silva, João Carlos  
de Rosis, José Alves Neto,  
José Francisco de Andrade  
(Chiquinho), José Isaac  
Gomes, Leônidas Sampaio  
Ribeiro, Lourival Batista  
Pereira, Lucineide Dantas  
Varjão (Lú), Luiz Carlos Gomes  
(Xiita), Luiz P. de Oliveira  
(Luizão), Lutemburgue Nunes  
Ferreguete, Martisalem Cóvas  
Pontes (Matú), Milton Pereira  
de Hungria, Nilson Mendes  
da Silva, Osvaldo da Silva  
Bezerra (Pipoka), Renato  
Carvalho Zulato, Ritalo Alves  
Lins, Ronaldo Rodrigues de  
Lima, Rosana Sousa de Deus,  
Rosemeire Gomes de Brito  
(Rose), Sebastião Carlos P. dos  
Santos (Branco).

## Escreva ao Sindiluta.

**Mande sugestões,  
críticas e denúncias:**

Rua Tamandaré, 348  
Liberdade  
CEP 01525-000  
Telefone: 3209.3811. Digite o  
número para falar: Diretoria (1),  
Jurídico (4), Colônia (3),  
Homologação (5),  
Contrib./Associados (7),  
Imprensa (8),  
Sec. Geral/Saúde (6),  
Adm./Tesouraria (9),  
Fax: 3209.0662  
[www.quimicosp.org.br](http://www.quimicosp.org.br)  
[diretoria@quimicosp.org.br](mailto:diretoria@quimicosp.org.br)

## Jornalista-editor:

**Eudes Lima** (MTb 33.268)

## Jornalistas:

**José Eduardo**  
**Juliana Leuenroth**  
**Bárbara Barbosa**

Diagramação: **Paulo Monteiro**  
Impressão: **LWC Gráfica**  
Tiragem: 50.000



## EDITORIAL

# Sintomas de uma década vitoriosa

O Brasil vem assistindo, pelo menos desde 2003, à recuperação da atividade econômica e do nível de emprego e, com isso, a retomada da vitalidade das lutas. Esse contexto tem permitido ao movimento sindical fortalecer as negociações coletivas, conquistando, assim, reajustes reais nos salários.

Entre 2003 e 2010 foram gerados mais de 12 milhões de postos de trabalho, esse número corresponde a toda a população da cidade de São Paulo. Chegar a esse resultado só foi possível porque a economia cresceu de forma sustentável.

O salário mínimo obteve um crescimento real, descontada a inflação, de 73%. A quantidade de dinheiro que entrou na economia na forma de salários cresceu 42% entre 2003 e 2010.

Essas conquistas sociais desencadeadas a partir de 2003 são fruto de um mesmo processo: a derrota do projeto neoliberal e a retomada da pressão pelas mudanças em favor dos mais desfavorecidos.

Uma das consequências mais relevantes dessas mudanças é a redução da pobreza no país. Conforme análises do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), os resultados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) de 2008 demonstraram a redução da pobreza e da desigualdade no Brasil.

As políticas públicas de combate à pobreza e de geração de emprego e renda apresentam resultados concretos e positivos. Os indicadores sociais confirmam que diminuiu o número de pobres: 30

milhões de pessoas saíram da linha de pobreza e 20 milhões ingressaram na nova classe média.

Em 2001, a renda média dos 20% mais ricos era 27 vezes a dos 20% mais pobres; em 2008 essa diferença caiu para 19 vezes, ou seja, uma redução de 30% na desigualdade em sete anos.

As transformações que vivemos hoje no Brasil são fruto de um governo democrático e popular comprometido com uma parcela da sociedade, da atuação de setores progressistas e de partidos de esquerda e, sobretudo, da atuação da classe trabalhadora. Nas conquistas alcançadas nessa década que se encerra daqui a quatro meses encontramos a presença e a disposição de luta dos trabalhadores, seja na luta pela

valorização do salário mínimo, na aprovação da convenção 151 da OIT, na redução da jornada de trabalho, nos ganhos reais de salários, entre tantas outras. Elas materializam muitas das propostas que os trabalhadores vêm lutando há décadas.

Entretanto, os desafios ainda são muitos, como integrar de forma mais igualitária as mulheres, os negros e a juventude no mercado de trabalho, conquistar a redução da jornada para 40 horas semanais, aprovar o projeto das centrais que inibe a terceirização, ampliar os vínculos de empregos formais e reduzir a precarização e o trabalho escravo e reverter o processo de mercantilização de bens públicos como saúde e educação. Esses são os desafios para a próxima década.

## Plebiscito popular discute propriedades rurais

### *Sindicato dos Químicos terá urnas de votação*

Entre os dias 1 e 7 de setembro acontecerá o Plebiscito Popular Pelo Limite de Propriedade da Terra. Com o apoio de vários movimentos populares, entre eles a CUT e o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, a Campanha Nacional pelo Limite da Propriedade da Terra pretende discutir uma lei que limite o tamanho das propriedades rurais no Brasil.

Segundo o Censo Agropecuário de 2006, feito

pelo IBGE, apenas 1% das propriedades ocupam 44% das terras utilizadas para a agropecuária, enquanto as pequenas fazendas ocupam apenas 2,36%. O resultado desses números é uma histórica desigualdade social no país.

A concentração de terras vai contra a Constituição brasileira, que em seu artigo 3º, inciso III, diz “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”.

**Plebiscito**

O plebiscito funcionará como uma consulta popular para saber se a maioria concorda que o tamanho das propriedades rurais deve ser limitado. A partir do resultado, a organização irá pressionar os governantes para que a lei seja assinada.

Com a limitação das propriedades rurais, a divisão de terras poderia ser mais justa. Segundo os relatórios da Campanha Nacional pelo Limite de Propriedade da Terra,

organizadora do plebiscito, as propriedades familiares produzem, empregam e abrigam mais que grandes concentrações de terras.

**Participação do Sindicato**

O Sindicato dos Químicos terá urnas em sua Sede e Subsedes entre os dias 1 e 3 de setembro para que a categoria possa participar dessa importante ação.

Vá até a sede do Sindicato mais próxima, leve um documento com foto e vote!

## Campanha Salarial lutará por 13% de reajuste salarial



Coordenados pela FETQUIM/CUT, dirigentes sindicais do ramo químico paulista, definem slogan e eixos da Campanha Salarial 2010 dos químicos, plásticos e similares. O slogan: “Químico, sua participação tem peso!” O objetivo é convocar a categoria para se envolver na Campanha Salarial. Vale lembrar que ela tem base em 1º de novembro.

**Os eixos da campanha são os seguintes:**

- Reajuste e aumento real 13%
- Valorização do Piso Salarial de R\$ 1.060,00
- PLR de R\$ 1.200,00
- Redução de Jornada para 40 horas com sábados livres
- Organização no Local de Trabalho
- Licença maternidade de 180 dias
- Igualdade de condições para os terceirizados



Para João Carlos de Rosis, secretário Geral do Sindicato, essa Campanha Salarial é muito importante para a categoria, “além da tradicional luta por aumento real, valorização do Piso da categoria, vamos intensificar a luta pela Redução da Jornada de Trabalho, que já conquistamos no Setor Farmacêutico”.

Os dirigentes sindicais

definiram ainda o calendário da campanha. Os sindicatos filiados à Federação (Químicos de São Paulo, ABC, Unificados de Osasco, Vinhedo e Campinas, Jundiaí e São José dos Campos) têm até o dia 14 de setembro para definirem junto às suas bases as propostas para a pauta de reivindicações. No dia 15 os dirigentes se reúnem em plenária para definirem a pauta e no dia 29 de setembro entregam a pauta no CEAG-10 (Grupo que reúne os sindicatos patronais na FIESP).

Ainda no mês de setembro os dirigentes manterão contato permanente com os trabalhadores nas portarias das empresas. Em outubro acontecem as reuniões de negociação com o sindicato patronal.

## Posse da nova coordenação da CNQ

Tomou posse no dia 19 de agosto a direção da CNQ/CUT (Confederação Nacional do Ramo Químico) eleita no 6º Congresso Nacional do Ramo Químico Cutista.

O novo coordenador da entidade para os próximos 3 anos é Antenor Eiji Nakamura (Kazu), dirigente do Sindicato dos Químicos de São Paulo e Região.

Estiveram presentes na cerimônia de posse lideranças da direção da CUT, nacional e estadual, bem como lideranças de vários sindicatos da capital e interior,



Dino Santos

além de militantes de base dos sindicatos. Prestigiaram a atividade Nina Berg, diretora do Departamento Rede Norte-Sul da DGB (Central Sindical da Alemanha) e Carolyn Kazdin, da United Steelworks (USW), organização

sindical dos EUA que atua nas relações com sindicatos da América Latina.

Kazu destacou as principais tarefas da nova coordenação, dentre elas a luta pela hegemonia da CUT no ramo químico; realização de

grandes campanhas reivindicatórias e acordos nacionais; combate a todas as formas de precarização do trabalho e o envolvimento nas campanhas gerais da CUT.

Por fim, destacou a importância do Ramo Químico no cenário econômico nacional e que deverá ser ainda maior com o Pré-Sal, o que levará o ramo a ser um dos

grandes “condutores do desenvolvimento econômico e social do Brasil”.

Somam-se ao companheiro Kazu, representando o Sindicato dos Químicos de São Paulo na direção da CNQ, os dirigentes: Alex Ricardo, Aparecida Pedro (Cida), Hélvio Benício, José Isaac, Lucineide Varjão (Lú) e Rosemeire Brito (Rose).

### Avon é multada por irregularidades na área da saúde e segurança

*Basf e Avon são fiscalizadas pela COVISA*

As empresas Avon e Basf, duas grandes empresas da categoria, foram fiscalizadas pela COVISA, sob denúncias como trabalhadores expostos a péssimas condições de trabalho e grande número de funcionários adoecidos.

O dirigente e coordenador da Secretaria de Saúde do Sindicato, Lourival Batista, acompanhou as fiscalizações junto ao órgão e se diz “satisfeito até o momento” com o andamento do processo.

A Avon já recebeu o relatório da vistoria e foi multada por irregularidades na parte de saúde e

segurança. O próximo passo é uma reunião entre as três partes: Sindicato, COVISA e empresa. Nesta data o Sindicato irá propor mudanças no Setor Produtivo, para que os trabalhadores tenham melhores condições de trabalho.

Já na Basf a vistoria ainda não foi concluída, pois a empresa tem um setor que segue paralisado. O Sindicato, junto a COVISA, fará uma segunda vistoria para assim concluir o relatório. Mudanças para o Setor Produtivo também serão propostas pelo Sindicato.

### CUT faz aniversário, trabalhadores ganham dois presentes

No dia 22 de agosto a CUT Nacional inaugurou a TV e Rádio WEB, “dois presentes, para os trabalhadores”, destacou Rosane Bertotti, secretária de comunicação da entidade. O ato faz parte da comemoração aos 27 anos da CUT.

Dia 28 de agosto, a maior Central Sindical do país e a 5ª maior do mundo, completa 27 anos de história. Para Artur Henrique, presidente da CUT Nacional, são 27 anos de resistência e luta por me-

lhores salários e condições de trabalho. “Neste período a CUT não lutou apenas pelos trabalhadores. Na década de 80 a luta foi por democracia no país, na década de 90 a luta foi contra o avanço do neoliberalismo, e na primeira década do novo milênio, a luta está sendo para garantir avanços na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da população em geral”, destacou Artur Henrique. Conheça a TV e Rádio WEB da CUT, acesse [cut.org.br](http://cut.org.br).

# Uma TV dos trabalhadores



Dino Santos

Foi inaugurada no dia 24 de agosto, em São Bernardo do Campo, a TVT (Televisão dos Trabalhadores), a primeira concessão de uma TV para um sindicato de trabalhadores. Depois de 22 anos de espera, os trabalhadores agora podem acessar uma televisão que tem a sua cara, o seu jeito, que apresenta a notícia sob seu ponto de vis-

ta, destacou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Para o presidente Lula, presente no ato, “o mais fácil aconteceu até agora. Tudo começa agora. É agora que nós vamos provar se tínhamos ou não tínhamos razão em pedir uma concessão. Se trata agora de convencer o telespectador de que temos qualidade”.

“A estreia da programação desta TVT é, como tantos outros episódios da luta dos movimentos sociais e sindical, uma derrota dos preconceitos”, destacou o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, que falou em nome das centrais sindicais.

Acesse a TVT: [www.tvt.org.br](http://www.tvt.org.br)

## Divergência entre médico e perito

*Empresas que não acatam decisões do INSS prejudicam o trabalhador*

Um problema muito sério enfrentado pelos trabalhadores é sua volta ao trabalho após uma licença, seja por doença ou por acidente. Após receber alta do perito do INSS, muitos trabalhadores não são autorizados por seus patrões a voltarem ao trabalho, pois os médicos das empresas alegam que eles ainda não estão recuperados.

Sem voltar ao trabalho e

com seu benefício do INSS cortado, o trabalhador fica sem receber também o salário da empresa. Segundo o dirigente e coordenador da Secretaria de Saúde do Sindicato dos Químicos, Lourival Batista Pereira, “essa atitude das empresas é cada vez mais comum, mas é inaceitável. Os trabalhadores não podem ficar desamparados sem nenhum motivo”.

O que os trabalhadores devem saber numa situação dessas é que o perito do INSS tem a autoridade e seu diagnóstico é o válido. Assim, a empresa não pode contestar sua decisão e negar a volta do trabalhador. O que a empresa deve fazer é proporcionar um local adequado com segurança e condições para que o trabalhador possa exercer suas funções e voltar a pagar o seu salário.

## Mais de 300 participaram do Dia Internacional da Juventude

Em São Paulo, a juventude cutista celebrou o Dia Internacional da Juventude, em 12 de agosto, com uma manifestação no Centro da capital. Mais de 300 jovens trabalhadores das mais diversas categorias e estudantes caminharam da Praça do Patriarca até a Praça da República. Chegando à Praça da República apresentaram à população suas reivindicações: educação de qualidade, trabalho decente e salário justo, direito ao lazer e cultura, dentre outras.

O Coletivo de Juventude do Sindicato dos Químicos de São Paulo marcou presença e junto com os demais levantou a voz contra a violência, pedindo paz e melhores condições de vida para os trabalhadores jovens.

“Nossa presença aqui não é por acaso, fazemos coro às milhares de vozes que lutam por uma vida digna e nós dos Químicos de São Paulo, queremos garantir nossos direitos trabalhistas, mas também



Dino Santos

queremos uma sociedade justa, sem corrupção, sem violência, sem fome e sem miséria”, destaca Geralcino Teixeira, coordenador do Coletivo.

Para Rosemeire Brito, dirigente do Sindicato e membro do Coletivo, os movimentos sociais e sindicais são frutos da participação

ativa da juventude do passado que no debate e na atuação firme nas portas de fábricas e nos bairros conquistaram sindicatos, construíram a CUT e outras instâncias de atuação na sociedade e “hoje é preciso retomar o debate e motivar para a participação dos jovens nas lutas”, afirma a dirigente.

## Sindicato investe na formação dos trabalhadores



Eduardo Oliveira

O Sindicato dos Químicos acredita na formação dos trabalhadores como principal ferramenta para a construção de uma sociedade democrática, assim investe pesado na capacitação política de militantes, dirigentes e trabalhadores de base.

Em 2010, o Sindicato participou mais uma vez do Programa Formaquim, da Confederação Nacional do Ramo Químicos da CUT (CNQ) que inclui também outros sindicatos. Este Programa dividiu-se em três cursos: Formaquim Mulher, Formaquim Juventude e Formaquim São Paulo e foi encerrado no dia 15 de agosto, quando foi realizado o quarto módulo dos cursos. No total, foram certificados 25 trabalhadores dos Químicos de São Paulo.


Outro curso realizado neste ano, desenvolvido exclusivamente pela Secretaria de Formação do Sindicato para nossa base, foi o de Organização no Local de Trabalho (OLT). Este foi dividido em três módulos, um para cada final de semana e abordava temas vividos pelos trabalhadores no local de trabalho.

Deusdete José das Vir-

gens, coordenador da Secretaria, acredita que a formação do militante não se esgota em atividades como essas. “Nossa formação acontece todos os dias quando participamos da política, seja no local de trabalho ou no nosso dia-a-dia. A importância maior dos cursos é que ele representa um momento de parar e refletir sobre a ação; que pode se desdobrar em novas formas de atuação política, mais qualificada”.

Por entender que a preparação política da militância de base deve ir além da realização dos cursos presenciais, a Secretaria dará continuidade a esse processo de formação. Todos os participantes do Programa Formaquim e do Curso de OLT que informaram seu e-mail na ficha de cadastro, a partir de outubro, receberão mensalmente um boletim eletrônico com materiais interessantes, como textos, músicas, vídeos, dicas culturais, entre outros, sobre os vários temas abordados nos cursos.

Fique atento a essa novidade da Secretaria de Formação, você que participou de nossos cursos, e aproveite mais essa oportunidade para continuar o processo de qualificação de sua ação política e de fortalecimento do Sindicato na base.



**Novos horários do Plantão Jurídico**

**ÁREA CIVIL E TRABALHISTA**  
Segunda, terça e quinta-feira  
das 9h às 13h. Sexta das 9h às 12h

**ÁREA PREVIDENCIÁRIA E DE SAÚDE**  
Quarta-feira  
das 13:30 às 17:30